## Programação 1

(TP5: aula 3)

Estruturas de controlo: repetição

#### Plano

Estruturas de controlo – repetição (Livro, pág. 181-192)

Operadores aritméticos unários (Livro, pág. 132-133)

Instrução de atribuição com operação

Instrução repetitiva while e do...while

Instrução repetitiva for

Instruções de salto break e continue

#### Estruturas de controlo - repetição

A um conjunto de instruções que são executadas repetidamente designamos por ciclo.

Um ciclo é constituído por uma estrutura de controlo que controla quantas vezes as instruções vão ser repetidas.

As estruturas de controlo podem ser do tipo condicional (while e do...while) ou do tipo contador (for).

Normalmente utilizamos as estruturas do tipo condicional quando o número de iterações é desconhecido e as estruturas do tipo contador quando sabemos à partida o número de iterações

#### Operadores aritméticos unários

```
incremento de 1: ++ (++x, x++) decremento de 1: -- (--x, x--)
```

Os operadores de incremento e decremento atualizam o valor de uma variável com mais ou menos uma unidade.

Colocados antes são pré-incremento e pré-decremento. Neste caso a variável é primeiro alterada antes de ser usada.

```
Y = ++X; // equivalente a: x = x + 1; y = x;
```

Colocados depois são pós-incremento e pós-decremento e neste caso a variável é primeiro usada na expressão onde está inserida e depois atualizada.

```
Y = x++; // equivalente a: y = x; x = x + 1;
```

## Atribuição com operação

É comum usar uma versão compacta do operador de atribuição (=) onde este é precedido de uma operação (por exemplo +=, -= \*=, /=, %=, . . .).

A instrução resultante é equivalente a uma instrução normal de atribuição em que a mesma variável aparece em ambos os lados do operador =.

A importância desta notação tem a ver com a simplificação do código e com a clareza da operação a realizar.

#### While, do...while

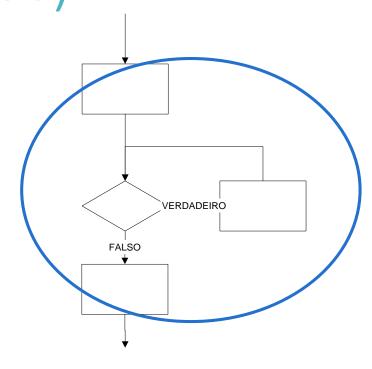
A sequência de instruções colocadas no corpo do ciclo são executadas enquanto a condição for verdadeira.

Quando a condição for falsa, o ciclo termina e o programa continua a executar o que se seguir.

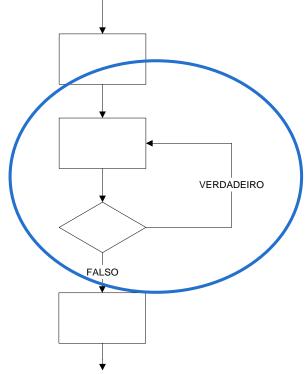
A diferença principal entre as duas instruções repetitivas reside no facto de no ciclo do ... while a sequência de instruções é executada pelo menos uma vez.

Muito cuidado na definição da condição...

# Diagramas de Fluxo – *Flowcharts* (Ciclos)



Enquanto for verdadeiro FAZ.. *Testa no início (while)* 



FAZ... Enquanto for verdadeiro Testa no fim (do...while)

## Exemplos: leitura de valor inteiro positivo

```
int x, cont = 0;
do{
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
}while(x <= 0);
System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);</pre>
```

```
int x = -1, cont = 0; // Atenção à inicialização de x
while(x <= 0) {
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;}
System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);</pre>
```

#### Instrução repetitiva for

```
for(inicialização; condição; atualização) {
   instruções;
}
```

A inicialização é executada em primeiro lugar e apenas uma vez.

A condição é avaliada no início de todos os ciclos e as instruções são executadas enquanto a condição for verdadeira.

A parte da atualização é feita no final de todas as iterações.

Em geral, a função da inicialização e da atualização é manipular variáveis de contagem utilizadas dentro do ciclo.

## Exemplo: Impressão da tabuada de n com n <= 10

```
int i, n;
do{
    System.out.print("Tabuada do: ");
    n = sc.nextInt();
while (n < 1 | n > 10);
for (i = 1 ; i \le 10 ; i++)
    System.out.printf("%2d X %2d = %3d\n", n, i, n*i);
```

#### Break e continue

Podemos terminar a execução de um bloco de instruções com duas instruções especiais: *break* e *continue*.

A instrução *break* permite a saída imediata do bloco de código que está a ser executado. É usada normalmente no *switch* e em estruturas de repetição, terminando-as.

A instrução *continue* permite terminar a execução do bloco de instruções dentro de um ciclo, forçando a passagem para a iteração seguinte (não termina o ciclo).

#### Exemplo (1)

```
int x, cont = 0;
do{
    System.out.print("Um valor inteiro positivo: ");
    x = sc.nextInt();
    cont++;
    if(cont >= 10) //depois de 10 tentativas, termina o ciclo
        break;
\} while (x <= 0);
if(x > 0) {
 System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n",x,cont);
else{
 System.out.printf("Ultrapassadas 10 tentativas\n");
```

## Exemplo (2)

```
int i, n, soma = 0;
do{
    System.out.print("Valor de N [1 ... 99]: ");
    n = sc.nextInt();
\} while (n < 1 | | n > 100);
for (i = 1 ; i \le n ; i++) \{
    // se numero par avança para a iteração seguinte
    if(i % 2 == 0) {
        continue;
    soma += i;
System.out.printf("A soma dos impares é %d\n", soma);
```

#### **EVITAR USAR** break e continue

Recomenda-se que cada instrução tenha pontos de entrada e de saída únicos. Isto possibilita um melhor entendimento dos programas e clareza a seguir a sua lógica.

O uso do *break* e *continue* em ciclos viola essa regra pelo que devem ser evitadoss. Podem ser substituídos por construções *if* e/ou condições de teste adequadas.

#### Exemplo (1) modificado

```
int x, cont = 0;
do {
     System.out.print("Um valor inteiro positivo:");
     x = ler.nextInt();
     cont++;
} while (x \le 0 \&\& cont < 3); // termina ao fim de 3 tentativas
if (x > 0) {
     System.out.printf("Valor %d lido em %d tentativas\n", x,
cont);
} else {
     System.out.printf("Ultrapassadas 3 tentativas\n");
```

#### Exemplo (2) modificado

```
int i, n, soma = 0;
 do {
      System.out.print("Valor de N [1 ... 99]: ");
      n = ler.nextInt();
 \} while (n < 1 | | n > 100);
 for (i = 1; i <= n; i++) { // alternativa for (i=1; i<=n; i=i+2) \{soma += i;\}
    if (i % 2 != 0) { // se numero par avança para a iteração seguinte
           soma += i;
System.out.printf("A soma dos impares é %d\n", soma);
```